

# O NOTIHADOR,

## JORNAL POLIT., LITT., E MERC.

Subscríbese para esta folha, que sairá às Segundas e Quintas feiras, à 4000 rs. por semestre, pagos adiantados, e vendem-se Ns. avulsos à 80 rs., na mesma Typographia à rua Direita, Na loja do Sr. Carlos Antônio da Silva Soares, na Botica do Sr. Antônio Joaquim da Silva Mariano.

La Liberté est la mère des vertus de l'ordre, et de la durée d'un état; l'esclavage au contraire, ne produit que des victimes de la lâcheté, et de la misère.

SIDNEY, tome I. Sectio II. Pag. 296.

VILLA DO RIO GRANDE DO SUL. 1852. NA TYPGRAPHIA DE FRANCISCO XAVIER FERREIRA.

MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
E HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA

INTERIOR

RIO GRANDE.

*Eloge recitado em o novo Theatre — Sete de Setembro — para celebrar o anniversario da nossa Independencia, e abertura do mesmo Theatre.*

**E**ste, ó Cidadãos, é este o Dia  
O Dia Redemptor, Dia do Imperio,  
Fonte de assombros, dadiva celeste.  
O Dia sempiterno! ó Dia sacro!  
Em nome do Brasil eu te consagro  
Cordaias expressões de hum Povo livre:  
Votos fidos do Povo Rio-Grandense.  
Sim, amigos da Patria, é este o mesmo  
Dia propício, venturoso, afável;  
Em que a filha do Ceo, a INDEPENDENCIA,  
Encheu todo o Brasil, de luz extrema;  
E ao nitido clarão, que a Deusa vibra  
O infernal Dragão o despotismo,  
De sordidas arpias escoltado,  
Nas cavernas do crime foi sumir-se.  
O Dia de prazer eu te hei digo!  
Onze vezes assomas no Horizonte  
Do Sol mais bello anunciendo a vinha!

Se no Brasil pesava a ferrea idade,  
Se em susto, e dôr, a Patria se envolvia,  
Se o negro despotismo, atroz, sahudo,  
Indolente verdugo, ímpio, nefando,  
Por espaço de séculos ignaros  
A' ferros novos ferros sobreponha;  
Se cebros ais, Brasil Tu inviavas,  
Aos Nomes, e de brouze os Nomes erão,  
Hum dia vingador chegar devia,  
Que o Lovo teu assás amortecido,  
Acordando do apático lethargo,

Clamasse afonso— INDEPENDENCIA — ou inerte.  
Tempo já era de romper cadeas.  
Que a tyrannia, que a traição forjara.

E assim como o denso ar nebuloso.  
Não deixa a vista distinguir a Aurora.  
Nem ouza acarear a Natureza  
C'os sons, que lhe insinua o passarinho;  
Mas, subito, que assoma no Oriente  
Os de Febo igniferos Ethontes,  
Tudo esvae-se, alue, e lucifica,  
Campea a nitidez, e se divisão  
Centenas de objectos diferentes;  
Taes, ó Patria, jazi o escondidos  
Os denodados Corações que nutrem  
Virtudes, que as dos Nomes rivalisão.  
Taes os filhos teus, cheios de brío,  
Os hombros poem da Liberdade à impreza,  
E ao Templo da Memória se remont o  
Transpondo as metas ao humano esforço:  
O susto espantoso, que occultarão sempre  
Peitos que a gloria no Porvir fitavão.  
Taes fosteis Vós, ditosos Paulistanos,  
Que primeiro escutasteis no Piranga  
A Voz da Sacro-santa INDEPENDENCIA,  
E retumbando da Liberdade o Echo,  
Disfundio no Brasil épocas de ouro,  
Alvorço, prazer, dias plausíveis:  
Da Patria alegre já mostrando aos filhos  
Os debeis pulsos seus inda arroxados,  
Mas os ferros quebrados, e desfeitos.

Sem dúvida: teus filhos, e os que acolhes  
Com amor maternal, ó Patria minha,  
Protestão sustentar com nobre esforço,  
O denodo feliz cou que abismaste  
A nefanda arbitriação tyrannia:  
E firmes nos seus votos te alianção  
Odear para sempre o tórrpe bando,

Das infames facções, que audazes tentão  
O Sceptro expedecer, sumir o Imperio,  
E effuscar a gloria immarecessivel  
Do Grande Dia SETE DE SETEMBRO.

Este Dia brilhante inda confere  
Hum nova pasmosa maravilha,  
Surdindo de improviso a pompa, e gosto  
D'entre nuas paredes escabrosas,  
Que d'Arte mostrão o primor, e o Genio.  
Assim se diz, que outr'ora em ermos bosques,  
Ao aceno das Fadas rebentarão  
Assombrosos Castellos, altas Torres.  
Maga illusão! Es tú, que enthronisada  
Sobre a scena, prestigios mil derrainas,  
Que os Paizes, e os tempos transmutando,  
O Espectador atonito arremeças  
De sieção em sieção ao cuñé exelso,  
D'onde resiste immota a saa Verdade.

Magnifico Theatro eis surge, eis rompe  
Nas Rio-Grandenses margens arenosas,  
Que inda hum dia virá, que rivalize  
Com os da culta Europa, ou Grecia, ou Roma;  
Ou com'esses de quem, inda assombrada,  
A antiga historia aponta por modelos:  
E dos mesmos Proscenios decantados,  
Onde reinão Melpomene, e Thalia,  
A estrada seguirá, o altivo exemplo.  
E Tú, Terencio, emulo de Menandro,  
Da Comedia Romana Vate illustre,  
Na terça locução nobre, e facetto,  
Farás aqui tão rápidos progressos,  
Qu'a Fama os cantará por lingoas cento,  
E aos grandes Genios lustrarás na Fama.  
A escola da moral, sublime, egregia,  
Fará tambem tão doccis os costumes,  
Tão proflicias lições dará na Scena,  
Que a Virtude luzir ha-de entre os rizos,  
E d'arte da illusão tirar proveito.

Agora cordial fraternidade  
Iigará Cidadãos, que se evitavão,  
E como que huns aos outros se temião:  
O Sexo encantador, o Sexo amavel.  
Por ciosos abuzos condemnado  
A medrozo encarar a Sociedade,  
Depondo prejuizos, vai tornar-se  
Da vida Social o atrativo.

Sim, florente Setembro, eterno ficas,  
Da clara fama nos Annaes famozos;  
Dois prodigos te fazem mais notável,  
Que não tem outros mezes conseguido:  
Por Decreto do Cgo teu Dia Sete  
Outorgou ao Brasil a INDEPENDENCIA.  
De Cidadãos á esforços sobre-humanos,  
Teu Nome singular gravado fica  
Na frente magestoza do Theatro,

Onde atteste ao vindouro espavo ido,  
Os Feitos imortaes dos Brasileiros,  
Generosas Accões dos Rio-Grandenses.

Depois de terem apparecido os dois numeros passados da nossa folha, nos quaeas noticiamos detalhadamente os festejos, que tiverão lugar nesta Villa nos dias 7, 8, e 9 do corrente, para memorar o anniversario da Independencia do Brasil, chegou ao nosso conhecimento, que alguns Cidadãos, no Dia Sete, forão pessoalmente levar um abundante jantar aos desgraçados prezos da Cadêa, e que outros inviarião algumas esmolas em comestíveis ao Hospital de Beneficencia. Por accões tão santas, e dignas de geral imitação, nos apressamos, em nome da humanidade, á dar aos nossos beneficentes Concidadãos os devidos louvores, cuja gloria, teda lhes pertence, ficando-nos taõ somente a consolação de o haver-mos lembrado no nosso n. 66: queira o Cgo propicio aceitar-lhes estes actos de charidade, e recompensal-os com cento por um, e a vida eterna, na frase do Evangelho; que nós, pedindo desculpa aos nossos Leitores da involuntaria falta de não termos incluido esta noticia nos dois citados numeros, hem pagos nos damos, por terem sido attendidas as nossas supplicias por algumas almas piedozas.

Os partidos miseraveis não ouzarião aparecer, não ouzarião encher de sangue, e lueto nossa Patria, se não fossem animados por esses que são Pedristas, com os Caramurús, e Demagogos, com os anarchistas, por esses que só amielão a destruição do Governo. Quereis uma prova convincente da nossa assertão? Vede esses exirentes freneticos de Julho, esses que acobertados com o manto do Patriotismo revolucionario, querião encetar entre nós a tenebroza luta das proscrições, como cordialmente abração hoje os Conrados, os Totas, os Bricios, e Machados, vede como estão promptos a lançarem-se em todo o partido que lhes offereça a desordem, unico elemento de sua existencia. I o que pertendem esses partidos assim coligidos? Pertendem a titulo de que o Governo traidor, derribal-o, e nomear outro a seu gosto, porque dest'arte (dizem elles) ficão sindados todos os males que dissolão o Brasil e elle tocari imediatamente a meta de sua prosperidade.

Que lingoagem persida! Se hum tal acontecimento tivesse lugar, Se o Governo leg fosse destruído, que de reações sofreria Brasil? Quantas vezes veríamos então entr

nós reproduzir as ensanguentadas scenas da França de 93? Sim nós veríamos subir ao Cadafalço a flor dos Brasileiros, esses Cidadãos dotados de todas as virtudes civicas que de contínuo arrostando o despota, que por nove annos manchou o solio Brasileiro, conseguiram derribá-lo; e que hoje ostentando a mesma firmeza de caracter, procurão pôr diques a dissolução, que ameaça nossa Patria. E vós Brasileiros adoptivos que seria de vós? Já pizados por nossos despotas, já sacrificados pela reação popular, tanto mais criminosos series quanto mais ricos fosseis, e quando muito felizes, esbulhados de vossos bens, hiricis com vossas desgraçadas familias mendigar o pão a estranhos paizes.

O Brasil se veria retaliado em facções, seus proprios filhos serião olhados como estrangeiros, e mesmo como inimigos, apenas vijassem algumas legoas, no Paiz que hoje ainda ha todo hum, e o furor das guerras civis exauriria nossas forças, e levaria ao tumulo a flor de nossos Cidadãos, e nossos desgraçados filhos serião espesiñados por pequenos despotas, e mesmo preza de forças estrangeiras, que não deixarião de aproveitar nossa infeliz desunião. E no meio do triste, e verídico quadro, que mal temos esboçado, esses que se apoderassem da Regencia, sustentarião no Poder? Que Províncias ihes obedecerião? Que forças possuiriaõ? Quais serião os reditos, com que satisfarião a cubica, do enxame que hoje os segue? Bastaria acaso a ephemera renda dos bens dos proscriptos a que o elemente Robespierre chamava bater moeda na guillotina? Parece-nos que não. Esta fonte em breve se exauriria, e todous aspirarião ao poder supondo dess'arte encherem o vacuo de seus dezess; as revoluções se repetirião diariamente, os pais, os filhos, e os irmãos se sacrificarião reciprocamente, e os Brasileiros acostumados então a scenas sanguinolentas, perderião aquella docura de caracter que tanto os distingue, e deixarião a seus vindouros por herança, a mizeria e a escravidão.

E deveímos nos por hum mal entendido egoísmo, deixar de fazer todos os sacrifícios necessarios, para apagar a sentinelha, que nos deve incendiar? Não por certo, nosso dever primario ha concorrer a extinguirla com todas as forças que existirem ao nosso alcance, sim, presentemente para conseguir-mos hum tão justo n, nada mais nos é necessário que cumprir nossos deveres; obedecer á Lei, respeitar as autoridades, desprezar perfidos intrigantes, e prestar ao serviço da Nossa Patria, o contingente do serviço, que ella necessita; e assim praticarmos firmaremos nossa felicidade futura, e se nossa indolencia, capricho, ou paixões nos levarem a afastar-nos da vereda que devemos seguir, ai de nós, será tarde, e infrutifero, nosso arrependimento.

(Do Campenhense.)

Roma pareceu não ocupar-se mais que de augmentar o Patriotismo dos seus Concidadãos; e por isto pretendia ser a Cidade eterna. Por muito tempo o estudo das Sciencias, e das Letras, aqui foi desconhecido, ou posto em avergão. A sua politica, essencialmente guerreira, dirigia a educação só para aquello, que podia inspirar o amor da Patria, e o heroísmo militar. O respeito para com a Religião, o temor dos Deuses, levados á mais extrema superstição, e algumas vezes á mais cruel, forão inculcados aos moços desde a sua mais tenra infancia; Roma foi representada á seus olhos como huma Divindade, e a devoção á ella como hum acto Religioso. Os juízamentos os mais solemnes forão os garantes da fidelidade para com a Patria, e a sua violação, punida pelos Deuses imortaes, tornavão a coragem indispensavel nas occasiões as mais importantes, e as mais perigosas. Os Legisladores Romanos obrigando assim á magnanimidade e ao patriotismo pela superstição, souberão fazer que sevisse até a fraqueza humana ao progresso do heroísmo, e á salvação da Patria.

A educação dos Romanos foi essencialmente Politica e Religiosa; tudo, em suas instiuições, tendia á inspirar o mais absoluto patriotismo, e as qualidades proprias ao serviço do Estado. Humas vezes ocupavão-se em augmentar a força e a igualdade necessarias aos guerreiros: humas vezes em fazer nascer n'elles o orgulho e a coragem, estimulando o seu amor da gloria por coroas civicas, ou por outras honrosas recompensas; ou outras vezes em lhe ensinando-lhes á tempo a despesar o luxo e as riquezas, que, entre os povos ignorantes e barbaros, tendem á enervar os homens, e á despertar o seu egoísmo, ou corromper a sua virtude.

Em Roma, assim constituída, o amor da Patria foi ordenado pelo interesse pessoal, regulado por huma Religião timida, e excitado pelo amor da gloria. As distincções, os carregos, as recompensas, não forão obtidas se não pela estima publica; o interesse particular não pode assentar sobre outra causa. A accumulação dos dons da fortuna de náda serviu á hum povo, que desprezava as riquezas e repulsava os deleites, que elas facultam, até as mesmas Artes, porque não podem proporcionar sem ella. A gloria e a honra parecerão

dos Romanos incompatíveis com a sede de vicio; em quanto conservara os seus costumes e a sua soberba, estimavação a pobreza, e della se jactavação como de huma virtude.

Em hum tal povo foi necessariamente o resultado de honra; a devotação foi produzida pela ambição pessoal, e foi esta a verdadeira causa da grandeza dos Romanos.

Procuremos imitar hum tão bello exemplo, tanto modificando as nossas instituições, como pondo-as em relação com os progressos das luzes, os da civilização; e à extensão dos Governos modernos, disperte-nos entre os nossos Compatriotas os sentimentos generosos, que fizerao a gloria, a força, e o poder da Grecia e de Roma; lembremos-lhes que a Patria tem direitos imprescriptíveis sobre os seus talentos, sobre todas as ações da sua vida, e que, qualquer que seja o lugar, que ocupemos no seu seio, saõ sempre obrigados á vellar, trabalhar, e sacrificar-se por ella. Quando sonberem que he este o unico meio de conquistar a estima, a honra os fará verdadeiros patriotas; e se a ambição os faz aspirar a gloria, elles saberão que a devotação à Patria he o unico meio de obter huma gloria real e durável.

(De Huma Traducção.)

### VARIEDADES.

*Livingston tractando do Jury diz* «Este modo de juizo, espalha os mais uteis conhecimentos entre todas as classes da sociedade, é huma grande escola, de que faz uma classe separada cada reunião do jury, e na qual os preceitos da lei, e as consequencias do seu violamento são ensinadas por prática. O exercício frequente d'estas importantes funções é à além d'issò um certo sentimento de dignidade pessoal, e de respeito de si, que convém ao carácter d'un cidadão livre, e aumenta a sua felicidade particular. Um estado, enjos cidadãos os menos influentes podem por issò ser elevados a estas augustas funções, e tornarem-se alternativamente defensores do inocente, terror do culpavel, e guardas vigilantes da constituição; sem o consentimento dos quaes não se pôde dar castigo, nem incorrer disgraca alguma; que podem com uma s'i palavra suspender o braço da opressão, e dirigir a espada da justiça; um tal estado não pôde cahir na servidão, nem ser facilmente opprimido. Chefes corrompidos podem alterar, ou perverter a constituição; ambiciosos podem viola-la; a influencia estrangeira pode

suspender a operação d'ella; mas em quanto um povo goza do privilegio de ser julgado por jurados tirados do seu seio, e designados pela sorte, não pôde este povo deixar de ser livre. As luzes que espalha esta inapreciável instituição, o sentimento de dignidade e de independencia, que ella inspira, e a coragem que ella dá, fazem nascer em a nação uma força de resistencia, que lucta com a usurpação, e uma energia de patriotismo, que desconcerta, e discorsoa todo e qualquer poder arbitrario.

(Da Revista Encyclopedica.)

### ANNUNCIOS.

*Manoel José da Silveira, morador na Villa do Rio Grande faz saber ao Publico, que Bibiana Maria da Conceição, viúva do Capitão Roberto Pereira, morador no Erval, se passou para o Serra Largo; e com o anuntiante lotiga com a mesma viúva sobre os terrenos da heradado Erval, assim o declara, para que ninguem haja de com ella contractar; e só sim poderá vender as benfeitorias da casa e curral.*

O abaixo assignado, tendo sido acintemente tachado de distribuidor de listas escriptas por seu punho, e nellas comprehendido candidato aos empregos de Juiz de Paz, e Veriador; convida aos seus delatores a apresentarem as referidas listas: na certeza de que não o fazendo, o respectável Publico imparcial reconhecerá, que semelhante inventiva só pode ser fílha de abjectos caluniadores.

José Luiz Augusto da Silva.

Embarcações, julgamos não haver entrado, nem saído depois do dia 7.

### PREÇOS CORRENTES.

COUROS , , , , ,	lb.	125 a	150 rs.
CARNE SECCA , , , arr.		1,500 a	1,550 ,
CERO E GRAIXA , , ,		1,900 a	2,000 ,
CABELLO DE CAV.º , ,		5,200 a	5,520 ,
CHIFRES DE NOV.º , c.º ,		19,000 a	20,000 ,
„ DE VACCA , ,		5,500 a	6,000 ,
HERRA MATTE , , , arr.		1,200 a	1,500 ,

### CAMBIOS.

RIO DE JANEIRO ,	6 a 8	por cento. (Procur.)
BABIA , , , , ,	16 ,	"
PERNAMBUCO , , ,	8 ,	"
PATA.º E PEZOS. , ,	45 ,	" Proc.
ONÇAS HESPAÑA. , ,	25 ,	Huma. ,